POLARIZAÇÃO

Tangará tem 14 candidatos a estadual e federal divididos entre direita e esquerda

São 8 candidatos disputando vaga na ALMT e seis Federais

SERGIO R. / Enfoque Business

Na eleição mais polarizada da história do país, candidatos de direita e de esquerda travarão duros embates nas disputas pelos cargos majoritários e proporcionais.

A disputa mais ferrenha é a presidencial, onde o atual mandatário do País, Jair Bolsonaro (PL), tenta a reeleição na condição de direita conservadora. Na outra extrema, está o ex-presidente Lula, do PT, da extrema esquerda.

De forma menos acirrada, direitistas e esquerdistas se enfrentam nos estados. Em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes tenta a reeleição pelo partido União Brasil, legenda com origens de partidos de direita (DEM e PSL). Márcia Pinheiro, do PV, representa a esquerdista federação liderada pelo PT e que conta, ainda, com o PCdoB. PSD, PP e PSB completam a frente de esquerda.

O PSDB e o Cidadania formam uma federação de centro-esquerda. Nacionalmente, está alinhado com a candidatura da emedebista Simone Tebet, que tem como candidata a vice e tucana Mara Gabrilli. Em nível estadual,

Escolha dos candidatos será em outubro

> Duros embates nas disputas pelos cargos majoritários e proporcionais

a tendência da federação é apoiar a candidatura de Márcia Pinheiro (PV) e, por isso, na prática, compõe o bloco de esquerda que tenta reconduzir o petista Lula à presidência.

PROPORCIONAIS EM TANGARÁ – Nas candidaturas proporcionais, os candidatos de Tangará da Serra a deputados estaduais situados em partidos de direita ou centro-direita são Edilson Sampaio e Rogério Silva, respectivamente do Republicanos e União Brasil, siglas de direita. Em legenda de centro-direita figura a vereadora Elaine Antunes, do Podemos.

Ainda na ala de direita, os candidatos tangaraenses a deputados federais aprovados em convenção são Wagner Ramos (União), Marcos Scolari (PL), Josenai Terra (PTB) e Nelson Ferreira (Democracia Cristã – DC).

Ao centro-esquerda figura como candidato a deputado estadual o vereador Sebastian Ramos, do Cidadania.

Em partidos com espectro político classificado como "centro", figuram Dr. João (MDB) e Rui Wolfart (PSDB). O MDB é uma sigla hoje considerada centrista ou "pega-tudo", no jargão popular.

Os candidatos tangaraenses a deputados estaduais que compõem o bloco de esquerda liderado pelo PT são Davi Oliveira (PSB) e Reck Junior (PSD). O líder maior do PSD em Mato Grosso, senador licenciado Carlos Fávaro, é coordenador da campanha de Lula no estado, daí o enquadramento da sigla na ala esquerdista.

Para deputados federais na frente de esquerda figuram dois tangaraenses: a advogada Karen Rocha (PSB) e a professora Francisca Alda, do PT.

DE TANGARÁ

Davi Oliveira, Elaine Antunes e Karen Rocha registram candidaturas

Redação DS

O pedido de registro de candidatura na Justiça Eleitoral é o primeiro passo para a oficialização dos nomes dos candidatos que foram aprovados nas convenções partidárias e pretendem concorrer às eleições de outubro.

Oficialmente, a campanha eleitoral, quando os candidatos podem efetivamente pedir votos e divulgar seus números, começa no dia 16 de agosto. O registro deve ser feito até o dia 15 de agosto.

De Tangará da Serra, por exemplo, de todos os candidatos anunciados, somente Davi Oliveira e Karen Rocha, ambos do PSB, e Elaine Antunes, do Podemos, estão com as candidaturas registradas no portal 'Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais' até esta segunda-feira, 8, a tarde.

Vereadores de primeiro mandato em Tangará da Serra, Davi Oliveira e Elaine Antunes disputam o cargo de Deputado Estadual. Ele declarou possuir R$ 123.002,24 em bens, entre veículo e dinheiro e ela R$ 145.000,00, em veículo.

Já a advogada Karen Rocha disputará pela primeira vez uma eleição e concorrerá ao cargo de Deputada Federal. À Justiça Eleitoral ela declarou possuir um total de R$ 6.700.444,45 em bens, entre casa, terrenos e outros itens.